

# OUTSIDE / INSIDE

FORA / DENTRO

2018 - RIO DE JANEIRO, MUSEU DA REPÚBLICA

+

Occupying the gardens of the Museum of the Republic (Rio de Janeiro) and the Galeria do Lago, the exhibition *Fora/Dentro*, curated by Isabel Sanson Portella, reveals its initial proposal in its title. From September 27 to December 2, 2018, the gallery hosted small-scale works by Raul Mourão, such as models, sculptures, objects, photographs and videos. In *Seta de rua Joaquim Selva*, 21 enlarged photographs bring the city walls and the red arrows of urban sidings into the gallery. The gardens were occupied by six large Corten steel sculptures that measured over 4 meters high and weighed several tons. Built using geometric shapes, the sculptures evoke issues such as balance and equilibrium, incorporating public participation as an element of the work. According to the curator, the series of works presented in the two spaces highlights the ambiguous and playful character of Raul Mourão's production.

+

*Ocupando os jardins do Museu da República (RJ) e a Galeria do Lago, a exposição Fora/Dentro, com curadoria de Isabel Sanson Portella, já anunciava em seu título a proposta inicial. Entre 27 de setembro e 2 de dezembro de 2018, a galeria abrigou trabalhos realizados por Raul Mourão com escala reduzida, como maquetes, esculturas, objetos, fotografias e vídeo. Já os jardins foram ocupados por seis grandes esculturas de aço corten. Estruturadas a partir de formas geométricas, as esculturas evocam questões como balanço e equilíbrio, incorporando a participação do público como elemento do trabalho. Segundo a curadora, o conjunto de trabalhos apresentados nos dois espaços ressalta o caráter ambíguo e lúdico da produção de Raul Mourão.*



*Vista parcial da exposição*  
Partial view of the exhibition

Cities, like dreams,  
are built on desires and fears,  
even though the guiding thread of their discourse is secret,  
their rules are absurd,  
their perspectives deceptive,  
and everything hides something else.

Italo Calvino - Invisible Cities

*Raul Mourão's vast work encompasses sculptures, objects, photographs, videos and other art forms inspired by the city and urban life. The tension between chaos and geometry is pertinently incorporated into his creations. We look for weight in the kinetic sculptures of weathering steel and find the lightness of the movement. We discover straight lines and many angles, but what attracts us are precisely the empty spaces, the light that permeates and the countless shadows. The monumental forms surprise while the miniatures touch us. Some are for large spaces, for breathing limitless freedom, for taking the viewer's gaze up and impressing with their immensity and volume. Others are for comfort, to be observed with special care. They are more delicate and require the protection of four walls. Some outside, others inside.*

*In the Exhibition Fora/Dentro (Inside/Outside) the works of Raul Mourão can be seen in the gardens of the Palace and Lake Gallery. There are so many associations proposed by Mourão that it is impossible to see the gratings and not think about risk, to see the windows that overlap and forget the jagged landscape, the floor and the walls. The equilibrium calms the eye while the movement, so smooth and rhythmical, seems improbable. And it is just a little touch that rocks the steel structures. The touch of a hand of anyone who seeks more than the simple contemplation of the work, who wants to participate by completing the artist's work. If we look closely at the works, we will learn to read the spaces and we can perceive what is hidden in the labyrinth of absences. Mise en abyme is the French term proposed by André Gide in 1893 to talk about narratives that contain other narratives within them. The steel sculptures presented by the outdoor artist contain rigidity and movement, but also safety and restraint. In each work opposites have a voice and continue to continuously narrate their stories, of other stories, about other stories. Like the miniatures of the works exhibited within the Gallery, on a shelf that is also an art object containing art, showing and creating art.*

*The video Bang-Bang speaks of violence, aggression, upsetting the equilibrium and especially fragility. Life is fragile. Art is susceptible to destruction. An anonymous shot shatters as much as a word, a gesture, or a look. After the shooting, only the dust and fragments remain. The bullet penetrates the protection, invades the supposed security and creates the imbalance generating fear once more.*

*As cidades, como os sonhos,  
são construídas por desejos e medos,  
ainda que o fio condutor de seu discurso seja secreto,  
que as suas regras sejam absurdas,  
as suas perspectivas enganosas,  
e que todas as coisas escondam uma outra coisa.*

Italo Calvino - As cidades Invisíveis

*A vasta obra de Raul Mourão transita por esculturas, objetos, fotografias, vídeos e outras formas de arte inspiradas na cidade e na vida urbana. A tensão entre o caos e a geometria incorpora-se de modo relevante às suas criações. Procuramos o peso nas esculturas cinéticas de aço corten e encontramos a leveza do movimento. Descobrimos as linhas retas e os muitos ângulos, mas o que atrai são justamente os espaços vazios, a luz que permeia e as inúmeras sombras. As formas monumentais surpreendem, enquanto as miniaturas enternecem. Umas são para grandes espaços, para respirar a liberdade sem limites, para levar o olhar do espectador para o alto e impressionar pela imensidão e volume. Outras são para ficar aconchegadas, para serem observadas com cuidados especiais. São mais delicadas e precisam da proteção de quatro paredes. Umhas para fora, outras para dentro.*

*Na Exposição Fora/Dentro, as obras de Raul Mourão podem ser vistas nos jardins do Palácio e na Galeria do Lago. São tantas as associações propostas por Mourão que é impossível ver grades e não pensar em risco, ver as janelas que se sobrepõem e esquecer a paisagem recortada, o chão e as paredes. O equilíbrio acalma o olhar enquanto o movimento, tão suave e ritmado, parece improvável. E é justamente um pequeno toque que balança as estruturas de aço. Um toque da mão de qualquer pessoa que procure mais do que a simples contemplação da obra, que queira participar completando o trabalho do artista. Se observarmos com atenção as obras, aprenderemos a ler os espaços e poderemos perceber o que se oculta no labirinto das ausências. Mise en abyme é o termo francês proposto por André Gide em 1893 para falar de narrativas que contêm outras narrativas dentro de si. As esculturas em aço apresentadas pelo artista ao ar livre contêm rigidez e movimento, mas falam também de segurança e contenção. Em cada obra os opostos têm voz e seguem narrando continuamente suas histórias, de outras histórias, de outras histórias. Como as miniaturas das obras expostas dentro da Galeria, em uma estante que é também objeto de arte contendo arte, mostrando e criando arte.*

*O vídeo Bang-Bang fala de violência, de agressão, de quebra do equilíbrio e principalmente de fragilidade. A vida é frágil. A arte é passível de destruição. Um tiro anônimo estilhaça tanto quanto uma palavra, um gesto, um olhar. Depois do disparo só a poeira e os fragmentos. A bala ultrapassa a proteção, invade a suposta*

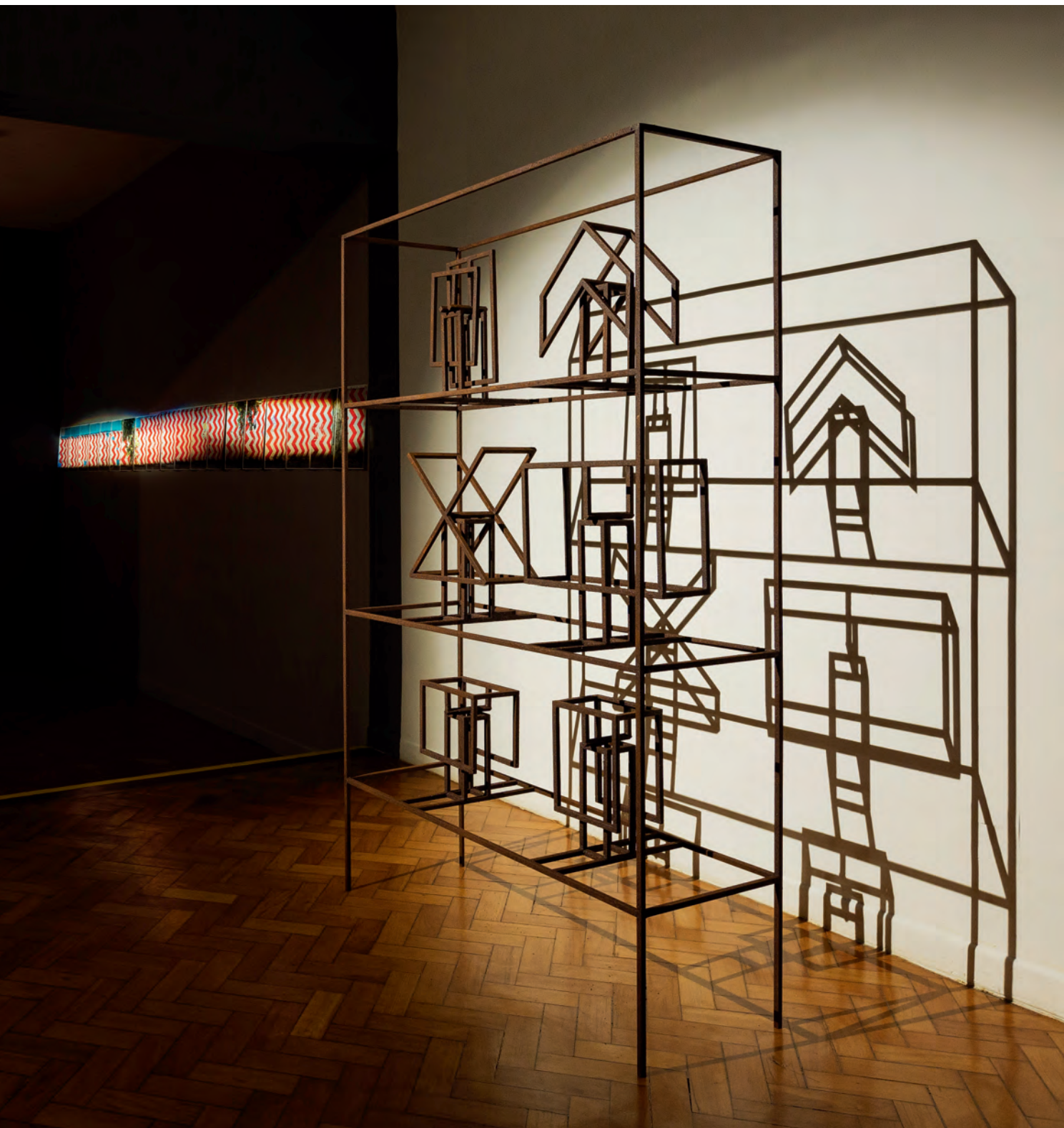
Where there was harmony, silence and delicacy, violence enters unannounced, with a shock. If at first sight the video is striking, the reflections that follow will leave marks and reasons to come back and return to the images.

In the work Seta de rua Joaquim Selva, 21 enlarged photographs bring the city walls inside the Gallery. The graphic patterns, the red arrows of the urban sidings, which were so interesting to the artist, came from the streets to the studio, underwent interference from time and man in a highly enriching outside/inside game. Decontextualized, the graphics are now images that can be observed without the horns, the smoke of the cars and the voices of passers-by. Joaquim Silva Street is the Jungle. The arrows direct the gaze, in red and number, indicating a safe path out of (or, who knows, into?) the Jungle.

To navigate the paths of Raul Mourão's work is to follow the movement, from creation to birth, from conception to the first open-air cry. The first traces of the drawing on paper heralded their grandeur. And, fighting against so many imbalances in everyday life, with the strength of steel and fire, he overcomes fears, indicating the possibilities that art permits. Now inside, now outside!



*Tijolo #4*  
Brick #4  
2018  
aço 1020 com resina sintética  
e tijolos de barro  
1020 steel with synthetic resin  
and mud bricks  
62 x 40 x 25 cm



*Seta de rua Joaquim Selva #1 - #21*  
Rua Joaquim Selva arrow #1 - #21  
2017  
pigmento mineral sobre papel de algodão  
dimensões variáveis  
mineral pigment on cotton paper  
variable dimensions

*Armário de maquetes valendo*  
Models cupboard in use  
2018  
aço 1020 com resina sintética  
1020 steel with synthetic resin  
180 x 110 x 40 cm





*segurança e instaura o desequilíbrio, gerando mais uma vez o medo. Onde havia harmonia, silêncios e delicadeza, a violência entra sem ser anunciada, num susto. Se à primeira observação o vídeo é impactante, as reflexões que se seguem deixarão marcas e motivos para voltar e voltar às imagens.*

*Na obra Seta Joaquim Selva, 21 fotografias ampliadas trazem os muros da cidade para o interior da Galeria. Os padrões gráficos, as setas vermelhas dos tapumes urbanos, que tanto interessaram ao artista, saíram das ruas para o ateliê, sofreram interferências do tempo e do homem num jogo de fora/dentro bastante enriquecedor. Descontextualizados, os grafismos são agora imagens que podem ser observadas sem as buzinas, fumaça dos carros e vozes dos passantes. A rua Joaquim Silva é Selva. As setas dirigem o olhar, em vermelho, em quantidade, indicando um caminho seguro para fora (ou quem sabe para dentro?) da Selva.*

*Percorrer os caminhos da obra de Raul Mourão é seguir o movimento, da criação ao nascimento, da concepção ao primeiro grito a céu aberto. Os riscos iniciais do desenho no papel já anunciavam a grandiosidade. E, lutando contra tantos desequilíbrios do cotidiano, com a força do aço e do fogo, vai driblando medos e sinalizando com as possibilidades que a arte permite. Ora dentro, ora fora!*



142

*Tijolo #4*  
Brick #4  
2018  
aço 1020 com resina sintética  
e tijolos de barro  
1020 steel with synthetic resin  
and mud bricks  
62 x 40 x 25 cm





144

*Armário de maquetes valendo*  
Models cupboard in use  
2018  
 *aço 1020 com resina sintética*  
1020 steel with synthetic resin  
180 x 110 x 40 cm





146

*Gelo #3*  
Ice #3  
2018  
aço corten  
corten steel  
210 x 180 x 100 cm

*Gelo #4*  
Ice #4  
2018  
aço corten  
corten steel  
240 x 140 x 100 cm





*Gelo #3*  
Ice #3  
2018  
aço corten  
corten steel  
210 x 180 x 100 cm

*Gelo #4*  
Ice #4  
2018  
aço corten  
corten steel  
240 x 140 x 100 cm





150

Seta  
Arrow  
2018  
aço corten  
corten steel  
280 x 200 x 100 cm





152

Seta  
Arrow  
2018  
aço corten  
corten steel  
280 x 200 x 100 cm





154

*Gelo #2*  
Ice #2  
2018  
aço corten  
corten steel  
290 x 300 x 100 cm





X #2  
2018  
aço corten  
corten steel  
350 x 260 x 130 cm





158

X #2  
2018  
aço corten  
corten steel  
350 x 260 x 130 cm





*Janela tubo*  
Tube window  
2018  
aço corten  
corten steel  
235 x 180 x 80 cm

